

CIBERJORNALISMO E REDE SOCIAL: A INFLUÊNCIA NO CONSUMO DA INFORMAÇÃO

CARINA DOS REIS¹; SÍLVIA MEIRELLES LEITE²

¹ Universidade Federal de Pelotas - carinadosreiss@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - silviamirelles@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Era da Informação é caracterizada pelo avanço de tecnologias digitais, que consequentemente mudou o cotidiano da sociedade como um todo. Um exemplo do fato é o jornalismo, profissão que se adapta às inovações para que o público seja informado com mais rapidez e satisfação. A ação traz mudanças no modo de produção, acesso e compartilhamento da notícia. No intuito de refletir sobre essas mudanças na prática jornalística, este trabalho visa analisar a repercussão do Caso da Garota Verão de Canguçu 2015 no Facebook.

Para tanto, este estudo busca explanar sobre o ciberjornalismo. De acordo com SCHWINGEL (2012), o ciberjornalismo caracteriza-se por: utilizar narrativas multimidiáticas (com diferentes linguagens), contar com a participação dos internautas na indicação e elaboração de conteúdos jornalísticos, e a organização de novos processos de produção.

A prática do Ciberjornalismo foi possibilitada pelo crescimento do ciberespaço e pela consolidação cibercultura. De acordo com LÉVY (1999), a interconexão é um dos princípios básicos da cibercultura, pois ressalta a possibilidade de uma conexão universal e da transformação do espaço virtual em um canal interativo entre computadores e pessoas. Atualmente, essa interconexão é potencializada por ferramentas da web 2.0, as quais são utilizadas para a comunicação entre os internautas e os veículos de comunicação.

Um acontecimento que foi iniciado na Internet no ano de 2015 será relatado e analisado para embasamento desse estudo, observando a forma que a comunidade virtual recebeu e compartilhou informações, onde ocorreu a interatividade entre público nacional e internacional.

No que concerne à comunidade virtual LÉVY (1999) entende que "é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independente das proximidades geográficas e das filiações institucionais" (p. 127). A comunidade virtual construída neste caso é baseada pelo fato de apoiar a candidata do concurso Garota Verão, em modo geral. Assim, criando pensamentos encorajadores à menina.

2. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é qualitativa, pois analisa artigos e materiais disponíveis para estudo e ações que ocorreram no mundo social/ virtual, enfocando interações sociais e os fenômenos humanos. Além disso, busca identificar a causa

para o episódio ocorrido descrito no presente artigo, relacionando com os processos elaborados pelos autores estudados.

De acordo com FRAGOSO, AMARAL e RECUERO (2011) a pesquisa qualitativa sobre Internet aponta para a necessidade de se definir o recorte temático e os objetos analisados. Nessa pesquisa o recorte temático é a rede social como um espaço de divulgação de informações, e o objeto analisado é o Caso da Garota Verão de Canguçu 2015. A escolha desse caso se deu pela experiência pessoal, no dia 18 de janeiro, data do evento, pela cobertura do Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal. Não era esperada que a postagem feita tivesse tamanha repercussão em poucos dias entre a comunidade virtual e principalmente entre os meios de comunicação mais populares, como o Programa Encontro com Fátima Bernardes.

A análise é retirada da página da Prefeitura de Canguçu, pivô do destaque acerca do episódio, que é: A participação de uma concorrente fora dos padrões de beleza atuais no concurso de beleza Garota Verão da cidade de Canguçu- Rio Grande do Sul. O ocorrido obteve grande repercussão nacional e na Argentina, sendo iniciado pela postagem de fotos das participantes, exclusivamente de Vanessa Voss Braga, candidata que estava fora dos padrões estéticos e dividiu opiniões no post do Facebook oficial da Prefeitura Municipal.

O concurso Garota Verão é um evento de beleza tradicionalmente realizado pelo Grupo RBS de Televisão há 33 anos. Em 2015, foram inscritas 1.520 meninas de 217 cidades, sendo realizadas 270 etapas municipais e 13 etapas regionais até a escolha da grande vencedora, que recebeu um carro e a oportunidade de assinar um contrato com uma agência de modelos. Porém, o destaque maior foi a garota de 14 anos, Vanessa Voss Braga, natural de Canguçu, que desfilou para representar sua cidade natal. A atitude chamou atenção dos internautas por ela possuir o corpo fora dos padrões estéticos.

O ponto de partida para a pesquisa é a Rede Social Facebook, mais especificamente a página da Prefeitura no Facebook (<https://www.facebook.com/prefeitura.cangucu/>). Nessa página buscou-se os comentários sobre a participante e a repercussão do acontecimento entre o público. Após, buscou-se elementos para a pesquisa na página online do Jornal Zero Hora, tendo em vista que a matéria ressaltou a personalidade da participante que se destacou no ocorrido.

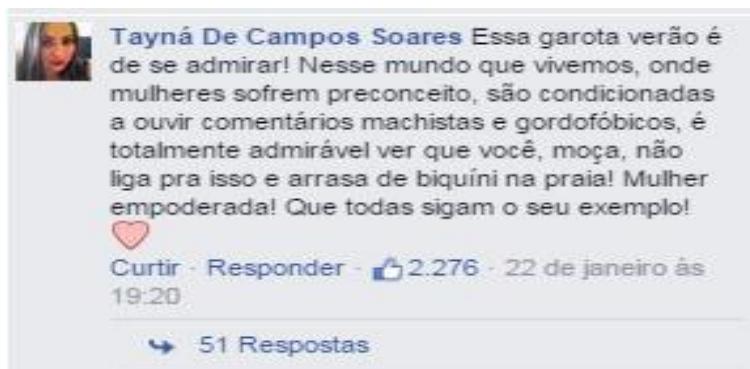
3. RESULTADO E DISCUSSÃO

No primeiro momento foi pesquisada notícia que ficou em evidência na internet por ser assunto peculiar, onde recebeu grande repercussão em poucos dias, dividindo opiniões e atitudes da sociedade. Também foi levado em consideração o mesmo ter sido aprofundado por outros meios de comunicação, como TV, rádio e ferramentas da web 2.0.

Figura 1: Imagem retirada do Facebook da página da Prefeitura de Canguçu



Figura 2: Comentário pertencente à foto acima para demonstrar o número de curtidas e respostas.



Este comentário foi escolhido devido ao grande número de curtidas (2.276), até o dia 18 de julho de 2015. Além disso, ele também recebeu 51 respostas. O número expressivo de respostas e curtidas indica a repercussão do comentário e consequentemente do caso. Através desses números pode-se observar o número de pessoas que acessou o comentário, junto a isso a indicação da audiência do caso. No conteúdo pode-se observar que a internauta encoraja a candidata e ressalta a importância de se lutar pelos sonhos, como se fosse íntima ou estivesse em um mesmo ciclo de amizade. Vale destacar que o comentário evidenciado nessa pesquisa foi publicado por uma pessoa comum, que não representava alguma instituição.

Figura 3: Primeira matéria sobre Vanessa Braga, no Jornal Zero Hora



Esta matéria foi escolhida por ter sido a primeira divulgada em um veículo de comunicação comercial. O evento da escolha da Garota Verão de Canguçu relatado nessa pesquisa ocorreu em 18 de julho de 2015, e a matéria analisada foi publicada em 25 de janeiro de 2015. Além disso, o conteúdo fala sobre a personalidade da participante e os motivos que a levaram a concorrer no concurso. O foco da matéria não está no evento, mas na pessoa. Assim, destacando que a participante não tinha Internet e telefone em casa. Também indica o incentivo da mãe e da população para continuar almejando os sonhos, sem nunca desistir em consequência de obstáculos.

Entende-se que a divulgação de informações nas redes sociais desse caso, contribuiu para que a informação publicada na Rede Social fosse trabalhada jornalisticamente e transformada em notícia jornalística. O evento Garota Verão é promovido pela RBS, empresa proprietária do jornal Zero Hora. Entretanto, a informação da repercussão de uma participante do concurso fora dos padrões de beleza esperado pela organização do evento, chega no jornal Zero Hora através das redes sociais. Isso indica a importância das redes sociais para a escolha de pautas pelos jornalistas, de certa forma a população aponta o que deve ser noticiado.

4. CONCLUSÃO

O método de pesquisa buscou indagar sobre a maneira que o ciberjornalismo influencia a vida da população, inclusive pelas ferramentas que são utilizadas. Após a postagem na rede, a teia tecnológica movimenta a informação, podendo ela ganhar notoriedade nacional e internacional.

Sem dúvidas, a internet é o meio que obtém mais poder e liberdade de expressão. Por isso, é necessário que seja usado de maneira correta pelos profissionais de jornalismo e pela população, que muitas vezes esquecem que vidas estão sendo discutidas na aldeia tecnológica.

Como trabalhos futuros, indica-se a função do Jornalismo no cotidiano das pessoas e a relação com a participação dos internautas nas escolhas de conteúdos jornalísticos.

5. REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

FRAGOSO, Sueley; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. *Métodos de Pesquisa para a Internet*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

LEVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999;

RECUERO, Raquel. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook. *Verso e Reverso* (Unisinos. Online), v. 28, p. 114-124, 2014. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2014.28.68.06/4187>

SCHWINGEL, Carla. *Ciberjornalismo*. São Paulo: Paulinas, 2012.